02/12/2022 09:58 - Projeto rondoniense sobre o povo Cinta Larga ganha maior prêmio de arte-educação do Brasil na categoria Ensino Fundamental II

O maior prêmio de arte-educação do Brasil, promovido pelo Instituto Arte na Escola, chegou à sua 23° edição. Voltado exclusivamente para professores de Arte do ensino formal, o Prêmio Arte na Escola Cidadã tem um único objetivo: identificar projetos transformadores. Na categoria Fundamental II, a vencedora foi a professora Keila Correia, de Espigão do Oeste (RO), com o projeto "De onde vem a cinta do povo Cinta Larga". O lançamento do documentário que apresenta o projeto aconteceu **no canal do Instituto Arte na Escola**.

Localizada na Terra Indígena Roosevelt, a EIEEFM Sertanista Benedito Brígido da Silva é uma escola que tem uma missão importantíssima: manter viva a cultura de um povo. Mesmo que o português seja pouco usado, pois sua língua materna é o Tupi Mondé, a professora percebeu que para além da oralidade, muitos estudantes sequer sabiam a origem do nome do próprio povo. Foi aí que junto com a comunidade escolar e os sabedores da aldeia, que Keila fomentou o processo de retirada da casca da árvore chamada Imbirema, do processo de pintura e o motivo pelo qual os homens usavam esta cinta.

Toda a comunidade esteve envolvida neste trabalho, realizando desenhos e pinturas culturais, textos na língua materna e no português e registrando por fotos, o processo de retirada e pintura da cinta.

Cada projeto vencedor ganha uma bonificação em dinheiro, e um documentário que apresenta as práticas aplicadas em sala de aula e que inspiram tantos outros professores de arte do país. **O lançamento aconteceu no canal do IAE** Estiveram presentes Jaqueline Vasconcellos, coordenadora geral do Instituto e Roberta Estrela D'Alva, artista homenageada da edição.

No ano de 2022, o Prêmio Arte na Escola Cidadã trabalhou pela primeira vez em sua história com a linguagem teatral, tendo como sua homenageada a artista Roberta Estrela D'Alva, que fez uma apresentação artística de Slam (declamação de poesias ritmadas) durante a Cerimônia do Prêmio. Toda a identidade visual do Prêmio foi inspirada em fragmentos da peça "Antígona Recortada - Contos que Cantam sobre Pousospássaros", bem como todo o material educativo elaborado pelo IAE para os inscritos no prêmio.

O Prêmio Arte na Escola Cidadã tem a missão de incentivar professores de arte, dando visibilidade para projetos que guardam em si a potência de transformar estudantes, cidadãos e comunidades. A premiação é destinada para projetos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nesta edição do prêmio, os projeto deveriam ter sido realizados nos anos de 2019, 2020 e/ou 2021, em escolas de ensino regular, públicas ou particulares, de todo o território nacional. Para a realização do prêmio, o Instituto Arte na Escola convoca comissões avaliadoras para selecionar professores de artes que desenvolvem projetos envolvendo uma ou mais linguagens artísticas (música, teatro, artes visuais, dança, etc.).

Estes documentários são resultado do XXIII Prêmio Arte na Escola Cidadã, que tem o objetivo dar visibilidade a projetos desenvolvidos por professores de Artes em exercício, bem como reconhecer e divulgar projetos exemplares nesta área de conhecimento. Este é um projeto do Instituto Arte na Escola, realizado pelo Governo do Estado de São Paulo através do Programa de Ação Cultural (ProAC) e patrocínio da Sky e da Iochpe Maxion.

Sobre o Instituto Arte na Escola

Há mais de 30 anos, o Instituto Arte na Escola (IAE), qualifica, incentiva e reconhece o ensino da arte na Educação Básica brasileira, defendendo que a arte é um objeto do saber e que desenvolve nos estudantes habilidades perceptivas, capacidade reflexiva e incentiva a formação de uma consciência crítica, não se limitando à auto expressão e à criatividade. O Instituto promove formação docente continuada através da Rede Arte na Escola; dos cursos online e percursos formativos; produção e distribuição de materiais educativos para subsidiar os educadores, como por exemplo, a Série Novos Artistas da Arte Contemporânea, e o selo Arte na Escola (edição de materiais para educadores e alunos, em parceria com editoras) e é o responsável pela realização do Prêmio Arte na Escola Cidadã.

Fonte: Assessoria